



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
**PADRE RICARDO
GAMEIRO**
COVA DA PIEDADE

Ao serviço, no  da comunidade!

RELATÓRIO DE CONTAS

20 | 22



SEDE | Rua Ramiro Ferrão N.º 58, Covã da Piedade 2805-548 Almada | 212 720 140 | 959 450 940 | info@cparroquial-covapiedade.pt | www.cparoquial-covapiedade.pt

Handwritten signatures and initials in blue ink.

P. F. L. L.
af
af
X
K

ÍNDICE

1. Mensagem do Presidente	pág. 3
2. Introdução	pág. 4
3. Órgãos Sociais	pág. 6
4. Apresentação da Instituição	pág. 7
4.1. Visão, Missão, Valores e Política de Gestão	pág. 7
4.2. Recursos Humanos	pág. 8
5. Atuação na área da infância	pág. 15
6. Atuação na área sénior	pág. 18
7. Atuação no âmbito da ação social	pág. 28
8. Certificação de Qualidade	pág. 30
9. Investimentos e Conservação	pág. 30
10. Análise Económica e Financeira	pág. 31
11. Impacto conflito bélico Rússia/Ucrânia e perspetivas 2023	pág. 33
12. Proposta de Aplicação de Resultados	pág. 34
13. Balanço	pág. 35
14. Demonstração de Resultados	pág. 36
15. Fluxos de Caixa	pág. 37
16. Variação dos Fundos Patrimoniais	pág. 38
17. Conta de Gerência * Anexo	pág. 39

1- Mensagem do Presidente

O ano de 2022 fica marcado pelo início das comemorações do quinquagésimo aniversário da criação do nosso Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro. Foi a 6 de fevereiro de 1973, na época era pároco o padre António Sobral que graças a uma comunidade paroquial inconformada com a sorte dos seus irmãos mais desfavorecidos, trabalhou até conseguir que esta obra fosse legalmente reconhecida a 6 de fevereiro de 1973.

São 50 anos a transformar a comunidade da Cova da Piedade. Liderada pelo meu antecessor, padre Ricardo Gameiro, desde 1975, o nosso Centro Paroquial foi crescendo em qualidade, número e diversidade de respostas sociais. O padre Ricardo soube envolver no seu entusiasmo as pessoas que com ele trabalharam, nomeadamente a Ana Luísa Caixas, Diretora de Serviços, que, como ninguém, soube compreender e concretizar em obras concretas esta urgência em promover a ajuda social aos mais frágeis da nossa comunidade.

É neste contexto de ação de graças a Deus que fechamos este ano de 2022 com um resultado em geral bastante positivo. O ano foi de desconfinamento mas também foi de grande agitação e incerteza económica, em parte devido à terrível guerra na Ucrânia, com uma inflação galopante que tem atingido em especial as famílias com rendimentos mais baixos.

A nossa política de gestão sustentável deixa-nos margem financeira para renovar constantemente as nossas respostas sociais, as já existentes, mas também convertendo e criando novas respostas que o Estado não tem capacidade para dar como é o caso das respostas para jovens e adultos com deficiência.

Em 2022, terminamos o ambicioso projeto da nova Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Residência Nossa Senhora da Piedade, e concluímos o processo de licenciamento da obra das "Candeias", resposta na Romeira para as pessoas com deficiência mental, o concurso público deverá ser lançado e adjudicado no início de 2023 e está prevista a inauguração em fevereiro de 2024. Finalmente, continuamos a trabalhar no projeto de residências de autonomização, para jovens e adultos deficientes, na Quinta D. Manuel Martins.

Quero agradecer aos nossos trabalhadores, que têm sido afetados por esta elevadíssima taxa de inflação, que apesar dos aumentos médios de cerca de 4% nos vencimentos dos trabalhadores previstos para o início do próximo ano os mesmos vão inevitavelmente sofrer uma diminuição no poder de compra. Obrigado a todos por continuarem a confiar nesta direção que todos os dias se coloca ao serviço da nossa obra social e de todos os seus trabalhadores.

Navegar neste mar da caridade, do amor ao próximo, enche-nos de esperança porque sabemos que a fonte é Jesus Cristo, é Ele que nos chama, nos capacita e nos envia em seu nome. Nada temos para dar que não tenhamos recebido d'Ele.

O vosso, em Cristo,

O Presidente da Direção

(Padre José Gil de Borja Pinheiro Ribeiro)

2- Introdução

O presente relatório, tem como objetivo apresentar a atividade económica e financeira do Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro relativamente ao período entre janeiro e dezembro de 2022.

Em termos financeiros os nossos proveitos ascenderam a 7 milhões e 92 mil euros, e de gastos 6 milhões e 326 mil euros. Os proveitos resultam em 42,3% de verbas recebidas do Estado e os restantes 57,7% foram resultantes de rúbricas diversas das quais se destacam: inscrições e mensalidades dos utentes, conforme protocolos anualmente renovados. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, os resultados líquidos continuam a ser direcionados para reforço dos fundos patrimoniais, no contínuo desenvolvimento e reinvestimento da Obra Social.

O ano de 2022 manteve-se em linha com os desafios inesperados que se vieram a verificar durante o ano de 2021, embora com esperança reforçada e critérios de atuação diferenciados, face a todo o conhecimento adquirido e avanços tecnológicos registados na prevenção e eliminação da pandemia de Covid-19.

Constatou-se uma vez mais, um compromisso de toda a estrutura e das equipas envolvidas, na contínua prestação de todos os cuidados necessários a quem deles mais necessitou. Voltou a ser um período de muita entrega, muito profissionalismo e grande espírito de missão para com os outros.

Muitos dos pressupostos e desejos para o ano em questão realizaram-se. Foi um ano marcado pela conclusão da construção da futura residência sénior de N^a Senhora da Piedade, Foi ainda um ano, com passos firmes realizados num caminho longo, mas que tem por base uma vontade enorme de desenvolver a resposta social destinada à pessoa com deficiência (CACI e Lar Residencial na Romeira).

O quadro de pessoal da Instituição contava, a 31 de dezembro de 2022, com 271 trabalhadores e apoiava, diretamente 1090 utentes, distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 120
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – 83
- Centro de Dia (CD) – 50
- Creche – 224
- Pré-Escolar – 285
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 155
- Centro de Acolhimento Temporário (CAT) – 13

- Centro de Convívio – 50
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) - 110

Referir ainda, que são igualmente apoiadas centenas de famílias da comunidade, onde estão incluídos alguns dos nossos utentes, através da Cantina Social e Banco Alimentar, com supervisão e coordenação de uma técnica de serviço social e em parceria com a Caritas Paroquial e Diocesana.



R. F. M. #
ep
Ay

#

3 - Órgãos Sociais



ADMINISTRADOR DIOCESANO
DIOCESE DE SETÚBAL
PORTUGAL

Prot. Nº 2022-325

Decreto de Nomeação

Pe José João Aires Lobato, Administrador Diocesano de Setúbal, atendendo ao pedido do Pároco da Paróquia da Cova da Piedade e Presidente da Direção do Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro, Padre José Gil de Borja Pinheiro Ribeiro, de nomeação dos Órgãos Sociais deste Centro, para um novo mandato,

Nomeio membros dos Órgãos Sociais do Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro para um mandato de quatros anos, com início a 15 de agosto de 2022 e termo em 14 de agosto de 2026:

Direção:

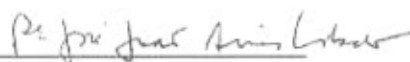
Presidente: Padre José Gil de Borja Pinheiro Ribeiro
Vice-Presidente: Ana Luísa Ataíde Albino Pação Caixas
1º Secretário: Maria do Carmo Costa Ferreira de Almeida
2º Secretário: Abílio Henriques Rosa Ferreira
Tesoureiro: Manuel Jorge Bento

Conselho Fiscal:

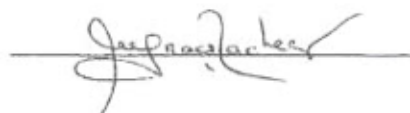
Presidente: Manuel Joaquim Rodrigues
Secretário: José António Teixeira
Vogal: António Domingos Pação Caixas

Setúbal, Cúria Diocesana, 27 de julho de 2022.

O Administrador Diocesano



A Chanceler



4 - Apresentação da Instituição

O Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro (CSPPRG) assume forma jurídica como instituição de utilidade pública, conforme publicação no Diário da República, III Série nº44 de 21 de fevereiro de 1973. Obteve reconhecimento como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº119/83.

Assume ainda personalidade jurídica de foro canónico, estando integrado na Paróquia da Cova da Piedade, Diocese de Setúbal e como sede na Rua Ramiro Ferrão nº38, sita na Cova da Piedade, concelho de Almada.

4.1) Visão, Missão, Valores e Política de Gestão

Visão

Assenta no ideal de ser reconhecido pela qualidade total dos seus serviços e reconhecimento de excelência da Instituição.

Missão

A nossa missão focaliza-se numa ação centrada na dignidade humana, promovendo respostas sociais que visam o crescimento e promoção de cada indivíduo, e contribuir para o bem comum da comunidade, através de valores cristãos.

Valores

- Equidade – Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados, independentemente da condição social, económica ou religiosa;
- Ética – Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno;
- Rigor e transparência – Consolidar o rigor institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes;
- Qualidade e eficiência – Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Política de Gestão

O Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro propõe-se a prestar serviços que ultrapassem com responsabilidade, em criatividade e qualidade às expectativas dos seus utentes, tendo como referencial a norma NP EN ISO 9001:2015 e MAQISS para as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Dia, Centro de Convívio, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário.

Propõe-se ainda, assegurar o nível A nas respostas sociais ativas, onde sejam aplicáveis os modelos de avaliação do Instituto de Segurança Social, melhorando continuamente a eficácia do sistema de gestão.

Para isso procurará:

- Conhecer as necessidades dos utentes com vista à sua satisfação;
- Valorizar, continuamente, os recursos humanos através da sua formação, realização, motivação e satisfação;
- Suprimir necessidades existentes na comunidade no qual se integra o CSPPRG;
- Alcançar os objetivos estipulados referentes aos processos definidos;
- Incrementar medidas ambientais que eliminem o desperdício;
- Garantir a satisfação dos parceiros com os quais estabelece protocolos.

4.2) Recursos Humanos

O Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro em 31 de dezembro de 2022 tinha ao serviço 271 trabalhadores (dos quais 9 em baixa médica prolongada e 3 licenças maternidade/gravidez de risco).

Comparativamente aos anos anteriores, tendo como referência os trabalhadores ao serviço a 31 de dezembro, verificou-se uma estabilização do número de trabalhadores, e uma diminuição contínua e gradual de nº de baixas prolongadas (em 2021 existiam 12; em 2020 existiam 22).

- **Vínculo Contratual**

Vínculo Contratual	2021 (31 Dez)	2022 (31 Dez)
Termo Certo/Incerto	39	38
Sem Termo	232	233
<u>Total</u>	<u>271</u>	<u>271</u>

Quanto ao vínculo contratual verificámos uma estabilização, quer de contratos a termo quer do nº de trabalhadores efetivos, equiparando-se assim ao ano anterior. O nº de trabalhadores efetivos equivale a, aproximadamente, 86% do capital humano da Instituição.

- **Categoria Profissional**

Seguidamente verifica-se a distribuição de trabalhadores, por categorias profissionais

Cat. Profissional	2021 (31 Dez)	2022 (31 Dez)
Ajud. Ação Educativa	62	66
Ajud. Ação Direta Seniores	72	68
Educadoras Infância	27	27
Trab. Auxiliares	7	7
Trab. Auxiliares (S. Gerais; Cozinha)	20	20
Ajud. Cozinha	17	19
Escriturários	11	11
Cozinheiras	7	7
Ajud. Ação Direta Infância	9	8
Coord. Equipamento	5	5
Emp. Lavandaria/Costureira	7	6
Coord. RS/Departm.	5	3
Motoristas	3	3
Tesoureira	0	0
Ajud. Atividades Ocupacionais	1	1
Fiel Armazém	1	1
Emp. Armazém	1	1
Diretores	4	4
Aj. Farmácia	4	3
Fisioterapeutas	2	2
Outros	6	9
Total	271	271

- **Estágios Curriculares/Profissionais**

Anualmente, recebemos estagiários de diversas entidades integrando-os nas respostas sociais de seniores e infância, pelo que mantemos em prática os protocolos feitos anteriormente com Universidades, Politécnicos e Empresas de formação profissional. Em termos de novos protocolos, celebramos com a empresa de formação Reference Behavior (estágio de Auxiliar de Ação Educativa).

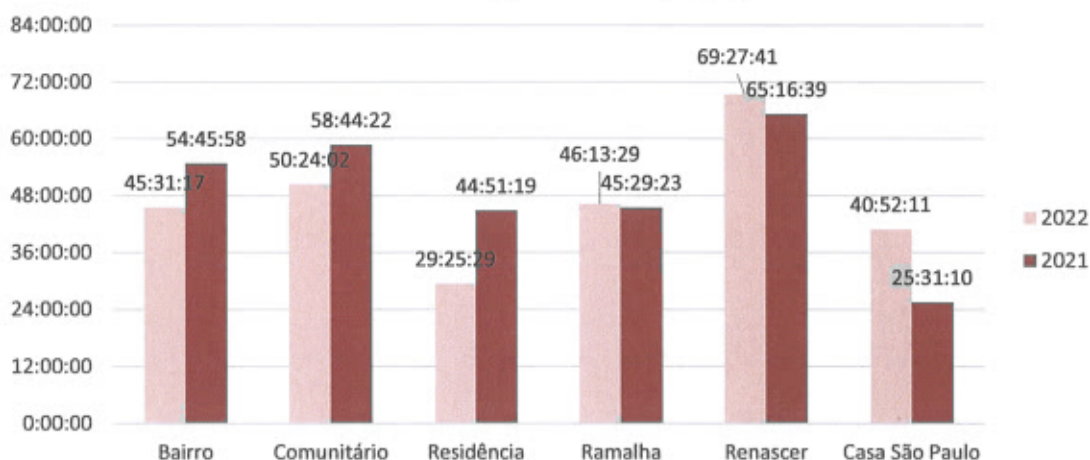
No sentido de prepararmos a abertura (recrutamento de pessoas a integrar) da nova Residência Sénior – Residência N.º Sra. da Piedade – este ano foi feito um protocolo de colaboração com o IIEFP, sendo o Centro de Emprego de Almada responsável por encaminhar pessoas desempregadas para a formação (plano elaborado por nós) a desenvolver pelo Centro de Formação do Seixal.

Desta parceria resultaram os estágios assinalados, no quadro que se segue, em 3 áreas distintas: Geriatria, Manutenção e Cozinha. Destes estágios resultaram as contratações de apenas 3 Ajudantes de Ação Direta e uma ajudante de Cozinha.

Entidade	Área Formação	Nº estagiários	Nº Horas
OPP/IEFP	Psicóloga	1	9 Meses
Citeforma	Marketing Digital	1	400h
ESE Lisboa	Animadora Sociocultural	2	60h
SA Formação	Auxiliar Ação Médica	1	220h
IP Setúbal	Apoio Gestão Organizações Sociais	1	600h
IEFP Seixal	T. Aux. Infância	1	210h
IEFP Seixal	T. Ação Educativa	1	550h
Centro de Formação Profissional Reference Behavior	Auxiliar de Ação Educativa	1	160h
IEFP – C. F. Seixal	Cuidador de Crianças e Jovens – Educação Formação de Adultos B3	1	130h
Do it Better	T. Administrativa e de Recursos Humanos	2	200h
Escola S. F. M. Pinto	Tec. De Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	675h
IEFP C. F. Lisboa	Téc. Ação Educativa	1	210h
Parceria IEFP Centro de emprego Almada e Centro Formação Seixal			
IEFP – C. F. Seixal	Geriatria	8	100h
IEFP – C. F. Seixal	Manutenção	4	100h
IEFP – C. F. Seixal	Cozinha	5	100h

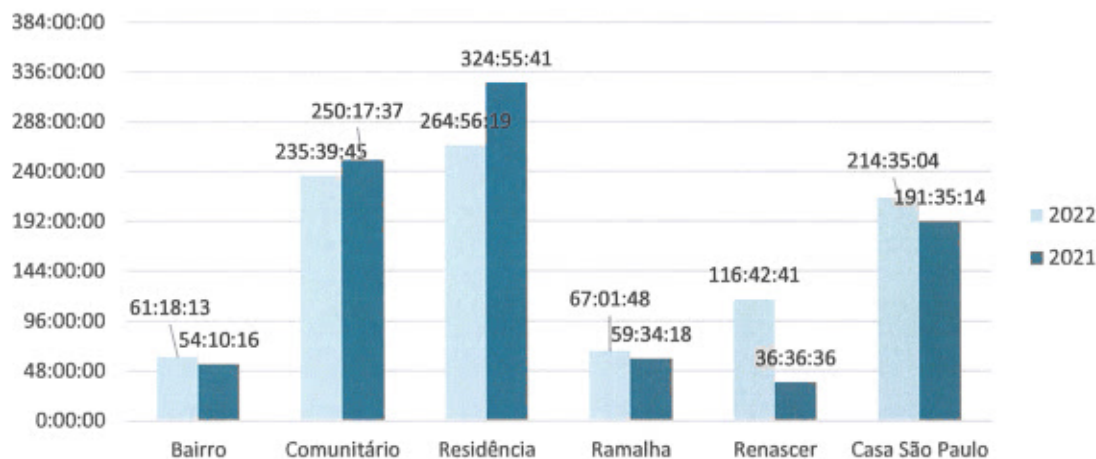
- **Absentismo**

Média Horas Faltas/Colaborador/Equipamento



No que diz respeito a faltas, os únicos equipamentos que apresentam aumento de faltas comparativamente ao ano de 2021 são o *Renascer* (2º ano consecutivo) e *Casa S. Paulo*. Na *Ramalha* verifica-se um aumento mas este não é significativo. Nos restantes verifica-se diminuição da média de faltas.

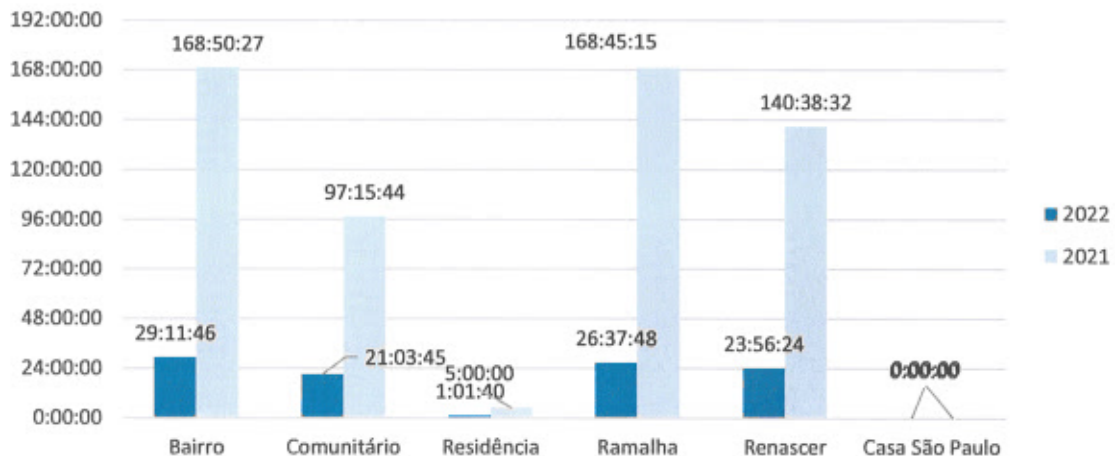
Média Horas Baixa/Colaborador/Equipamento



No que se refere às baixas, contrariamente aos 2 anos anteriores, neste ano de 2022 verificou-se uma tendência de aumento da média de horas de baixas, nomeadamente nos seguintes equipamentos: *Bairro*; *Ramalha*, *Renascer* e *Casa S. Paulo*. As descidas verificam-se novamente no *Comunitário* e este ano, também na *Residência* (descida bastante acentuada).

P. F. R. G. 9
 ap

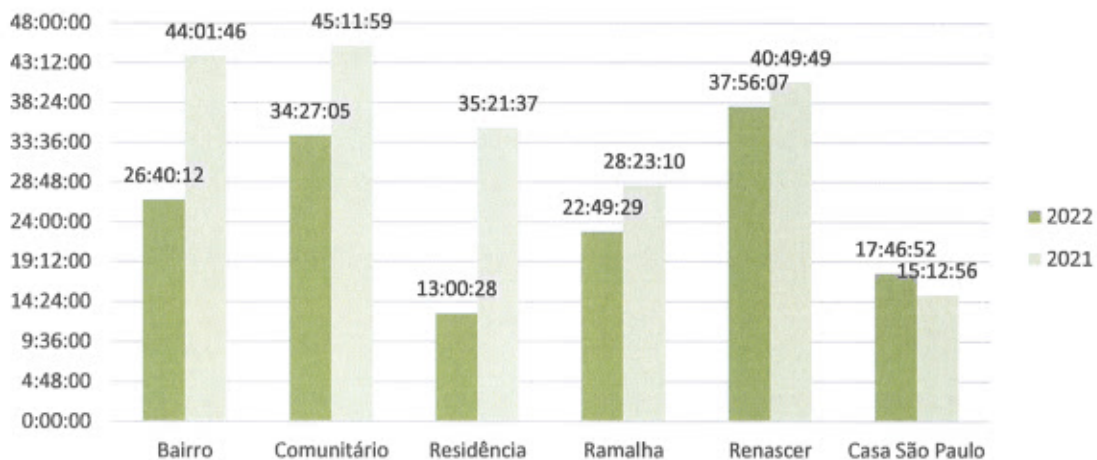
Média Horas Lay Off/Colaborador/Equipamento



No mês de Janeiro de 2022 ainda se verificaram trabalhadores em Lay Off devido aos encerramentos dos equipamentos (Infância) devido à Covid-19.

Ainda acerca deste tema, que parece longínquo mas ainda persistiu em 2022, verificaram-se, ausências por doença Covid, inferiores ao ano anterior, exceção para o equipamento *Casa de S. Paulo*, onde a média de horas por ausência Covid foi superior, relativamente ao ano de 2021.

Média Horas por Ausências Covid-19/Colaborador/Equipamento



- **Formação**

Durante o ano letivo 2021/2022 foram realizadas 42 ações de formação, sendo algumas delas previamente delineadas em plano de formação e outras propostas posteriormente por alguns trabalhadores e/ou coordenadoras dos respetivos equipamentos. Das 35 ações previstas inicialmente em plano de formação, realizaram-se 32 ações tendo sido as restantes ações propostas posteriormente (e colocadas em adenda ao plano). Das 42 ações realizadas, 24 foram frequentadas apenas por 1 a 2 trabalhadores, nas restantes 18 participaram 3 ou mais pessoas. Destas, destacam-se as ações que abrangeram um maior número de trabalhadores, sendo elas: "Ação de sensibilização e informação: Política de privacidade e de proteção de dados" – 1h, realizadas 2

ações, uma no início do ano letivo (33 trabalhadores) e outra (atualização) no final do ano letivo (31 trabalhadores); *"Primeiros Socorros"* – 25h, onde foram realizados 2 grupos e estiveram presentes 30 trabalhadoras de ambas as áreas: Seniores e infância. Foram também realizadas ações de formação de *"Extinção e combate a Incêndios"* – 4h, a qual frequentaram, igualmente de ambas as áreas, 36 trabalhadores de todos os equipamentos.

Em relação a formações mais direcionadas para as áreas específicas realizou-se uma ação de formação de *"Apoio ao luto"* – 4h, na qual estiverem presentes 38 trabalhadoras de ERPI, SAD e CD e *"Autoconsciência e gestão das emoções"* – 4h, na qual frequentaram 9 trabalhadoras. Para a área de infância, foram realizadas ações pontuais para 1 a 2 trabalhadores, mas a que se destacou em nº de horas foi o *"43º Congresso MEM"* – 21h na qual frequentaram 5 trabalhadoras.

Relativamente às ações que, embora sendo dirigidas a um número reduzido de participantes, implicam um maior nº de horas de formação, foram realizadas diversas ações, sendo algumas delas em parceria com o IEFP (com vista à preparação de elementos desempregados e com possibilidade de virem a trabalhar na nova Residência, Nª Sra. da Piedade. Destas podemos destacar: *"Higiene e Segurança Alimentar"* – 25h (1 trabalhadora); *"Saúde da pessoa idosa – cuidados básicos"* – 50h (2 trabalhadoras); *"Execução e reparação de avarias elétricas simples"* – 25h (3 trabalhadores); *"Nutrição e Dietética"* – 25h (3 trabalhadoras); *"Alimentação da pessoa idosa em lares e CD"* – 25h (2 trabalhadoras); *"Higiene da Pessoa Idosa em lares e CD"* – 50h (2 trabalhadoras).

Também para o trabalho realizado na Quinta D. Manuel Martins sentiu-se necessidade de realização de uma formação específica para o respetivo trabalhador: *"Aplicação de produtos fitofarmacêuticos"* – 35h. Para além das mencionadas acima, este ano letivo conseguimos fazer ações mais diversificadas e tentar chegar a mais trabalhadores, de diferentes categorias profissionais, contrariamente ao ano transato, no qual a formação incidiu maioritariamente no pessoal técnico devido à natureza das ações e formatos (maior facilidade/autonomia por parte dos técnicos em fazer formação online).

No 3º trimestre do ano civil de 2022 (até agosto) já tínhamos atingido um maior nº de horas de formação (1239,5h) comparativamente a todo o ano civil de 2021 (1171,5h).

Por equipamento

Equip - 2022	Nº total de Trabalhadores ⁺⁺	Horas de Formação realizada	Média de horas/trabalhador
Bairro Nª Senhora da Piedade	50	501	10,02
Centro Comunitário Renascer	25	345	13,80
Centro Comunitário Laranjeiro/Feijó	40	369	9,23
Creche e Jardim de Inf. Ramalha	25	473	18,92
Residência Nª Srª da Esperança	103	1027,75	9,98
Resid. Quinta D. Manuel Martins	4	60	15
Casa de S. Paulo	30	491,8	16,39

Total Infância	140	1688	12,05
Total Sénior	137	1579,5	11,5
Totais	277	3267,5h	11,80

**Totais à data de 31 dezembro 2022

Por ano civil

	2020	2021	2022
Nº horas realizadas	2926,5h	1171,5h	3267,5h
Nº trabalhadores abrangidos	164	99	207
Nº médio de trabalhadores	273	269	270
Nº trabalhadores efetivos	228	232	233
Média de horas por trabalhador	10,72h	4,36h	12,1h
Média de horas por trabalhador efetivo	12,84h	5,05h	14,02h

- **Avaliação de Desempenho por Competências**

O processo de **Avaliação de Desempenho por Competências de 2021-2022** teve como resultado uma média global de 3,7 (o trabalho realizado correspondeu sempre e por vezes excedeu o que é esperado), verificando-se uma vez mais, um resultado igual ao exercício anterior.

Apesar do resultado global ser igual ao ano transato, existiram algumas diferenças nos resultados por categorias. Verificou-se uma redução do resultado em várias categorias (destacadas a vermelho), sendo a mais significativa nas categorias de *Cozinheiras e Empregadas de Lavandaria*. Apenas as *Ajudantes de Ação Direta* aumentaram a média de resultados.

Cat. Profissional / Média Avaliação	2020_2021	2021_2022
Ajud. Ação Educativa	4	3,9
Ajud. Cozinha	3,7	3,5
Ajud. Ação Direta	3,6	3,7
Cozinheiras	3,9	3,5
Educ. Infância	3,9	3,9
Emp. Lavandaria	4	3,3
Escriturários	3,7	3,7
Motoristas	3,4	3,4
Trab. Auxiliares (inclui S. Gerais e Cozinha)	3,6	3,5

P. F. L. C. ✓
af

5 - Atuação na área da Infância

A área da Infância em 2022 concentrou-se em 4 equipamentos: Bairro, Centro Comunitário, Renascer e Ramalha. São desenvolvidas as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Centro de Acolhimento Temporário (CAT), verificando-se, em dezembro de 2022, a frequência de 729 utentes. Mais 22 utentes que no ano anterior (707 utentes).

Foram concretizadas as atividades pedagógicas de acordo com o plano de atividades 2021/2022 e 2022/2023, tendo, além dessas, os utentes acesso a diversas atividades de complemento curricular disponibilizadas em cada equipamento (Educação Física, Karaté, Inglês e Catequese). Para as crianças que frequentam o CATL é realizado um plano de atividades específico para o período não letivo, de acordo com os interesses das crianças e com o projeto e respetivos objetivos.

Procuramos envolver as famílias nas dinâmicas do quotidiano e em atividades direcionadas. Para medir o grau de satisfação dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais em cada participação é passado um questionário de satisfação, onde avaliamos a pertinência da atividade e se a mesma deve ser repetida ou retirada dos nossos planos.

Realizámos projetos comuns com entidades parceiras – Eco Valor e Projeto Balances Bikes Polisport e foram realizados também projetos acordo com as necessidades da comunidade educativa que cada equipamento representa.

Aos utentes de infância é ainda disponibilizado transporte escolar, para as escolas de 2º ciclo de proximidade dos equipamentos de frequência das crianças e, também, transporte de e para casa, de acordo com as necessidades dos mesmos.



Centro Comunitário Cova da Piedade/Laranjeiro



Creche e Jardim de Infância da Ramalha



Centro Comunitário Renascer

ty
E
K



Bairro N. Sra. da Piedade
O berço



Bairro N. Sra. da Piedade
A nossa creche

Ocupação Vagas dezembro 2022

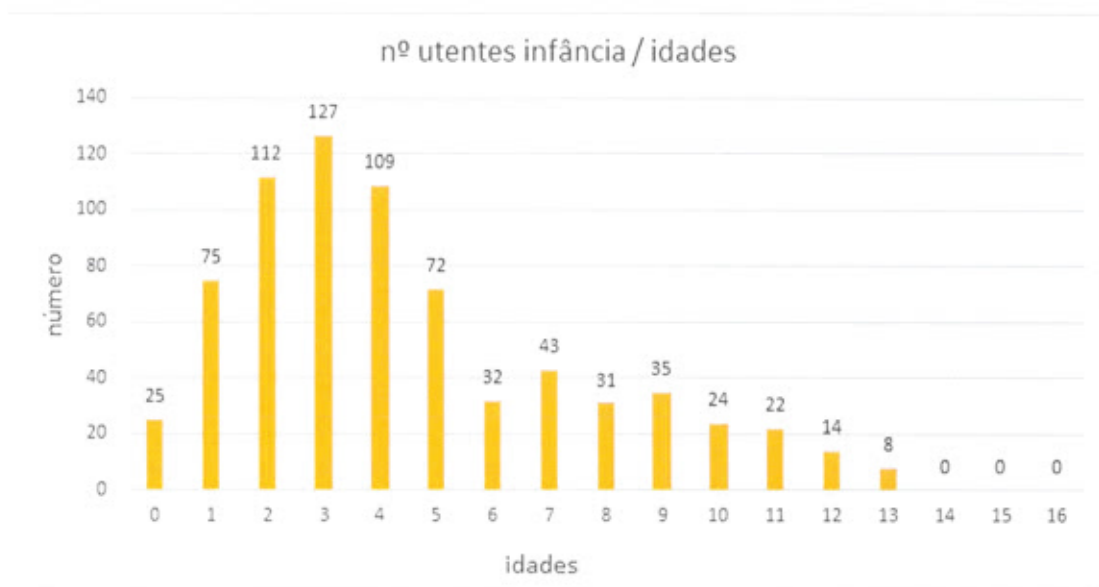
N	Sala	EQUIPAMENTO	Resposta Social	NOME	ACORDO	Total Equipamento	NOTAS
1	12	BAIRRO ANC	A N.Creche*Berçário	ANC-Berçário	32	7	33
2	13	BAIRRO ANC	A N.Creche*1ano	ANC-1Ano		10	
3	14	BAIRRO ANC	A N.Creche*2anos	ANC-2Anos		15	
4	9	BAIRRO BERÇO	O Berço*Berçário	BER-Berçário	35	8	49
5	10	BAIRRO BERÇO	O Berço*1ano	BER-1Ano		12	
6	11	BAIRRO BERÇO	O Berço*2anos	BER-2Anos		15	
7	68	BAIRRO BERÇO	O Berço*1 ano sem acordo	Mista 1 - 2 anos			12
7	1	BAIRRO	Bairro*Azul	Azul	125	25	125
8	2	BAIRRO	Bairro*Arco-íris	Arco-íris		25	
9	3	BAIRRO	Bairro*Amarela	Amarela		25	
11	5	BAIRRO	Bairro*Rosa	Rosa		25	
12	6	BAIRRO	Bairro*Laranja	Laranja		25	
13	7	BAIRRO	Bairro*CATL 1c	CATL1	105		124
14	8	BAIRRO	Bairro*CATL 2c	CATL2			50
15	18	COMUNITARIO	Comunitário*Berçário	Rosa	52	6	53

R. F. L. Z

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE RICARDO GAMEIRO

GP
AF
X
W

16	19	COMUNITARIO	Comunitário*1ano	Amarela		12	12	
17	20	COMUNITARIO	Comunitário*2anos	Verde		18	18	
18	22	COMUNITARIO	Comunitário*1ano	Laranja		16	17	
19	21	COMUNITARIO	Comunitário*P.Escol1	Mil Cores	45	25	24	50
20	30	COMUNITARIO	Comunitário*P.Escol2	Azul		20	26	
21	31	COMUNITARIO	Comunitário*CATL 1c	CATL1	30		42	50
22	48	COMUNITARIO	Comunitário*CATL 2c	CATL2			8	
23		COMUNITARIO	Comunitário*CAT	CAT	13		13	13
24	32	RENASCER	Renascer*Berçário	Branca	59	10	10	61
25	33	RENASCER	Renascer*1ano	Rosa		12	14	
26	34	RENASCER	Renascer*2anos	Amarela		18	21	
27	70	RENASCER	Renascer*2anos	Laranja		12	16	
29	35	RENASCER	Renascer*P.Escolar1	Vermelha	50	25	25	50
30	36	RENASCER	Renascer*P.Escolar2	Verde		25	25	
31	37	RENASCER	Renascer*C.A.T.L.	Arco-íris	20	20	20	20
32	55	RAMALHA	Ramalha*Creche 1	Sonhos	43	8	8	48
33	56	RAMALHA	Ramalha*Creche 2	Aquário Azul		10	10	
34	57	RAMALHA	Ramalha*Creche 3	Aquário Verde		10	10	
35	58	RAMALHA	Ramalha*Creche 4	Arco-íris		15	20	
36	59	RAMALHA	Ramalha*J.Infância 1	Jardim	65	25	24	66
37	60	RAMALHA	Ramalha*J.Infância 2	Sol		20	25	
38	67	RAMALHA	Ramalha*J.Infância 3	Casinha Branca		20	17	
TOTAL					661		729	



6 Atuação na Área Sénior

ERPI- Estrutura Residencial Pessoas Idosas

Residência Nossa Senhora da Esperança

Constatamos que a diversidade de problemáticas, com que nos confrontamos no dia-a-dia, tem vindo a aumentar de forma significativa, sendo que, atualmente grande parte dos utentes apresentem disfunções relacionadas com o movimento. Logo, isso resulta em limitações na capacidade de realização das atividades da vida diária, o que implica mais esforço por parte de toda a equipa.

Importa também destacar, o fato de não haver utentes com inexistência de problemas, o que nos leva a concluir que, a qualidade de vida das pessoas idosas não acompanhou o aumento da esperança média de vida e que os problemas de saúde se intensificam com o avançar da idade.

Residência Casa de São Paulo

A residência Casa de São Paulo (ERPI) tem capacidade para 48 utentes.

Pretende fomentar valores humanos e cristãos, assim como desenvolver dinâmicas regulares que promovam o relacionamento interpessoal dos utentes, famílias e comunidade, trabalhando diariamente de forma sistémica e articulada com os recursos disponíveis.

A par do processo normal de envelhecimento, verificou-se em 2022 um aumento gradual da dependência estreitamente relacionado com um défice físico, mental e funcional dos utentes. O aparecimento de uma dependência implica sempre uma transição para uma nova etapa da vida; uma adaptação direcionada às suas necessidades de forma a promover o bem-estar integral de cada utente.

R. F. L. 4
ep

SAD- Serviço de Apoio domiciliário

Volvidos dois anos pandémicos, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) retornou à sua normalidade contando com 1 Coordenadora de resposta social e 19 Ajudantes de ação Direta.

Neste momento atuamos no conselho de Almada: Freguesia da Cova da Piedade; Laranjeiro (interior) e Feijó (interior).

Na Residência Nossa Senhora da Esperança, temos acordo para 70 utentes de segunda a sexta feira e 30 utentes aos fins de semana, entre as 8h00 e as 20h00. No Centro Comunitário Renascer temos acordo para 15 utentes de segunda a sexta feira – exceto dias feriados.

É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

1 Os objetivos gerais do Serviço de Apoio Domiciliário são:

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- b) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

2 Os objetivos específicos do serviço de apoio domiciliário são, nomeadamente:

- a) Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- b) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- c) Colaborar na prestação de cuidados de saúde.

3 O SAD deve proporcionar os seguintes serviços:

- a) Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- b) Arrumação e pequenas limpezas no domicílio;
- c) Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- d) Tratamento de roupas.

Atuamos de acordo com um plano individual e personalizado previamente elaborado e adequado caso a caso.

A instituição procedeu à aquisição de duas carrinhas elétricas de forma a melhorar sua frota no serviço de apoio domiciliário.

dy
X
H

R. FEL

EP

EP

X

X

Centro de dia

Ao longo do ano o centro de dia manteve a mesma média de utentes.

O mês com maior quebra de inscrições foi o mês de fevereiro e o mês de abril tem tido uma maior procura e solicitação da resposta.

Ao longo dos meses a realidade do grupo tem sofrido várias alterações:

- Em relação à faixa etária, temos acolhido utentes com menos idade, em comparação a outros anos;
- Temos um maior número de homens;
- Utentes que vem de outras freguesias no transporte da uber;
- Um maior número de utentes a solicitar jantar.

P. F. L. #
af
af

Análise Global - Faixa etária e gênero

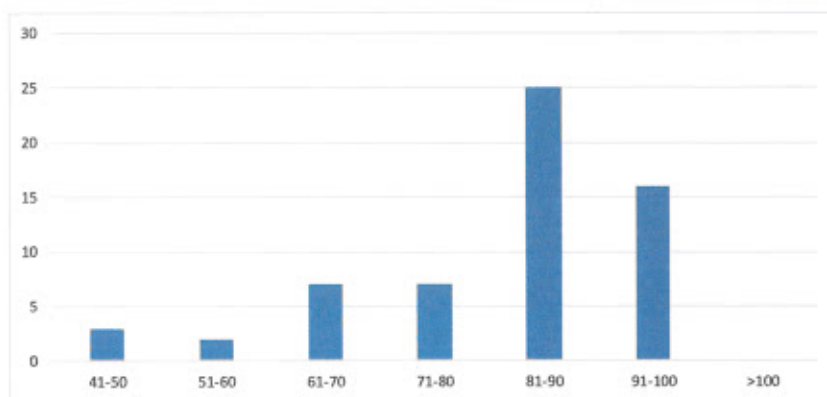
Equipamento	Código de valência	Valência	Nº utentes com acordo	Faixa etária		Gênero	
						Feminino	Masculino
RESIDÊNCIA	900303	ERPI	60	41-50	3	42	18
				51-60	2		
				61-70	7		
				71-80	7		
				81-90	25		
				91-100	16		
				>100	0		
	900301	CD	50	41-50	1	34	16
				51-60	3		
				61-70	3		
				71-80	18		
				81-90	18		
				91-100	7		
				>100	0		
	900302	SAD	70	41-50	2	46	16
				51-60	2		
				61-70	7		
				71-80	11		
				81-90	31		
				91-100	8		
				>100	1		
	900304	CC	50	41-50	0	44	6
				51-60	1		
				61-70	15		
				71-80	20		
				81-90	14		
				91-100	0		
				>100	0		
CASA SÃO PAULO	901001	ERPI	29	41-50	0	40	8
				51-60	0		
				61-70	3		
				71-80	5		
				81-90	25		
				91-100	15		
				>100	0		
RENASCER	900206	SAD	15	41-50	1	5	10
				51-60	0		
				61-70	2		
				71-80	5		
				81-90	6		
				91-100	1		
				>100	0		

[Handwritten signature]

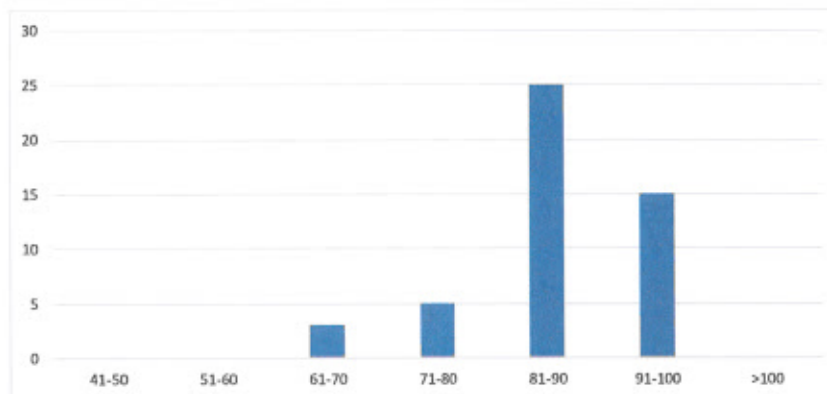
R. F. L.
[Handwritten signatures and initials]

Caracterização demográfica da área sénior

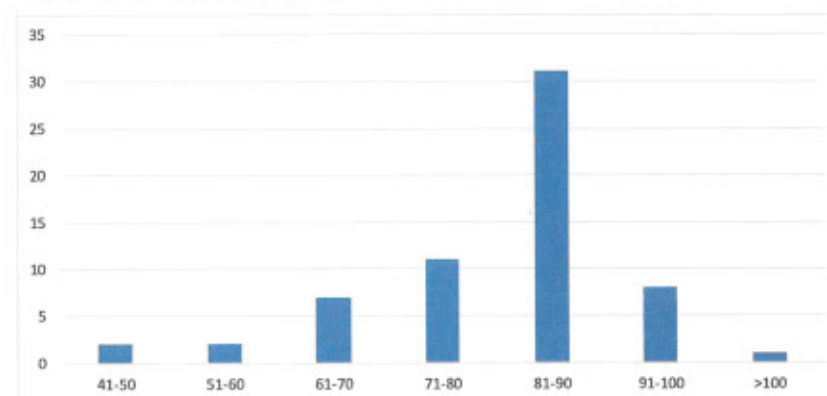
ERPI - Residência Nossa Senhora da Esperança - Distribuição por faixa Etária



ERPI - Residência Casa de São Paulo - Distribuição por faixa Etária



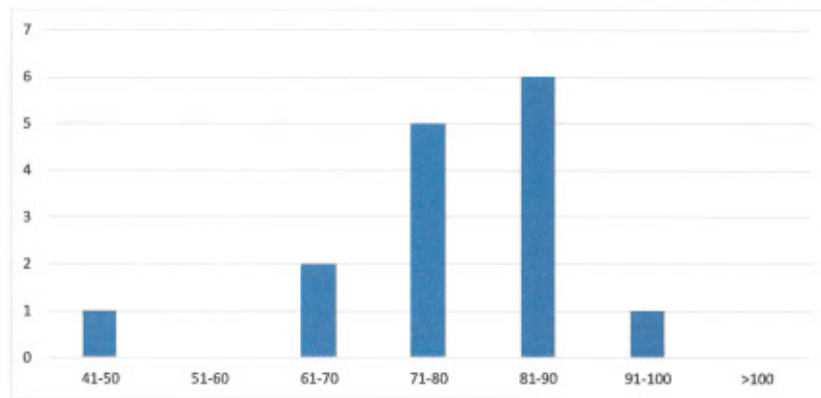
SAD - Residência Nossa Senhora da Esperança - Distribuição por faixa Etária



R. F. L. Z

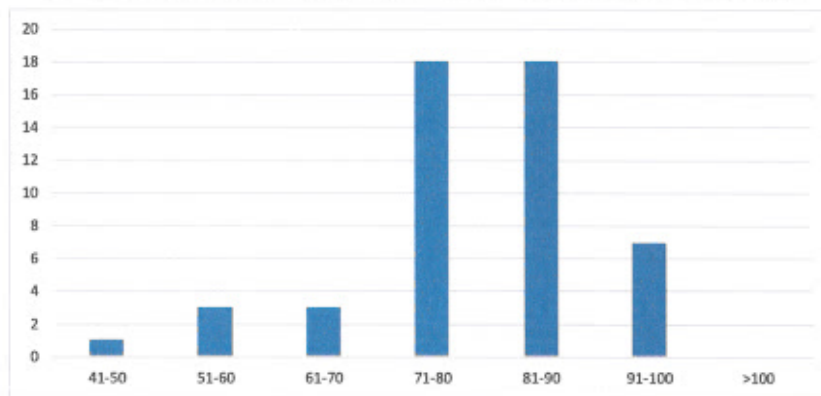
CP

SAD - Renascer - Distribuição por faixa Etária

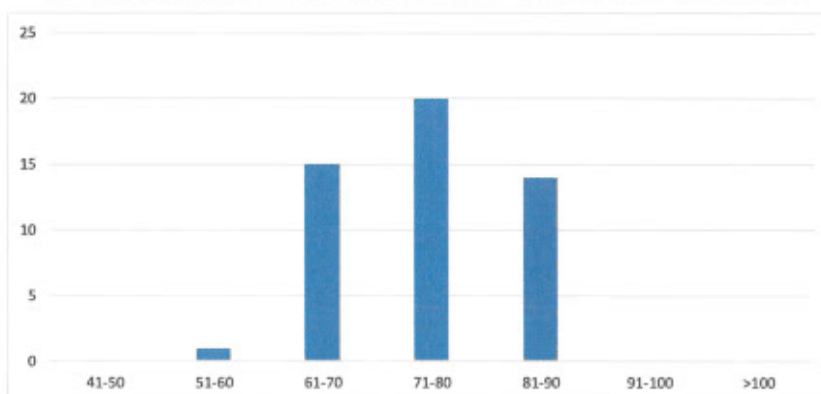


CP
Z
Z

CD - Residência Nossa Senhora da Esperança - Distribuição por faixa Etária



CC - Residência Nossa Senhora da Esperança - Distribuição por faixa Etária

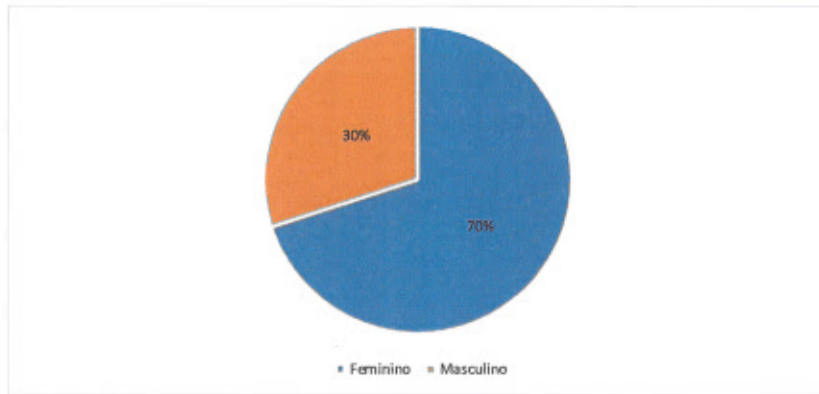


P.F.L. 4

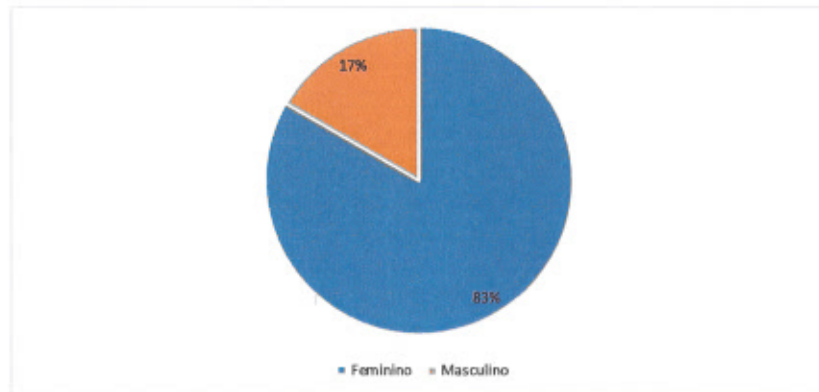
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE RICARDO GAMEIRO

ep
of
~~---~~

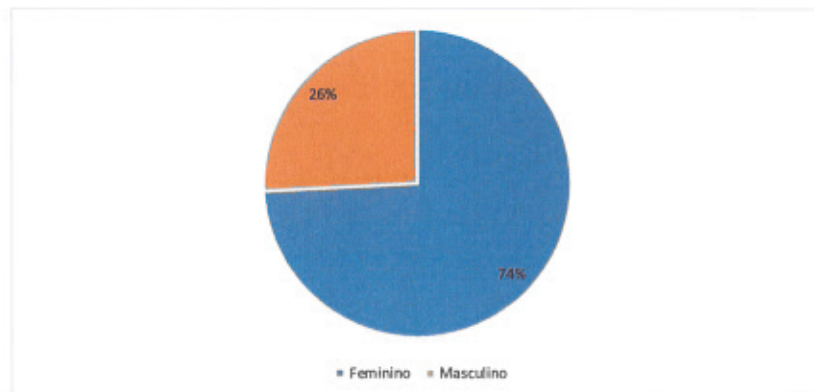
ERPI - Residência Nossa Senhora da Esperança - Distribuição por gênero



ERPI - Residência Casa de São Paulo - Distribuição por gênero

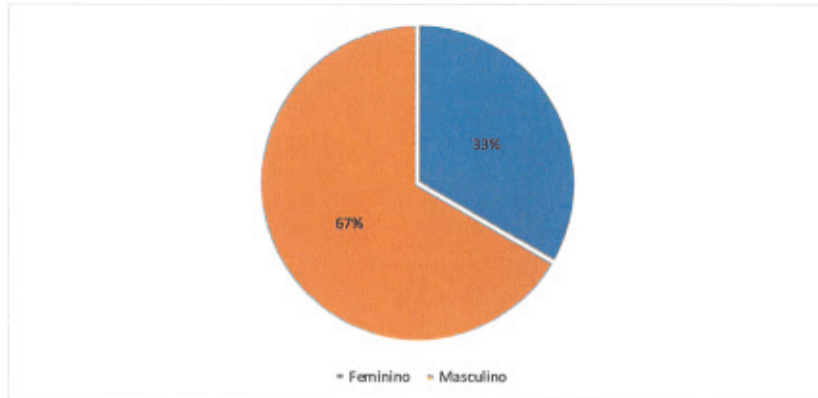


SAD - Residência Nossa Senhora da Esperança - Distribuição por gênero

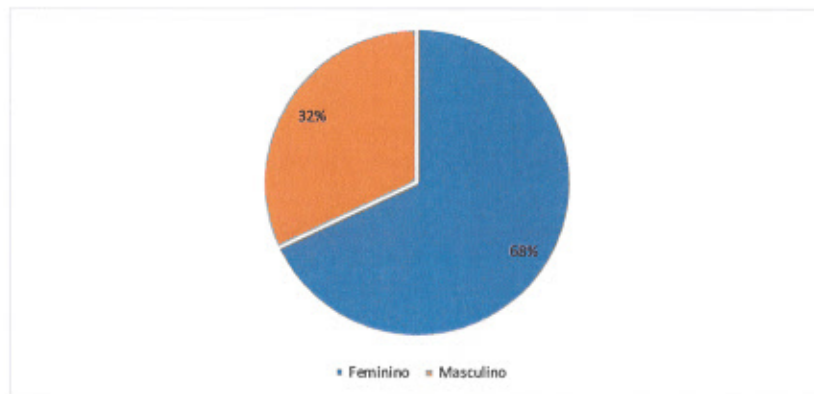


Prof. R. Gameiro
af
af
af
af

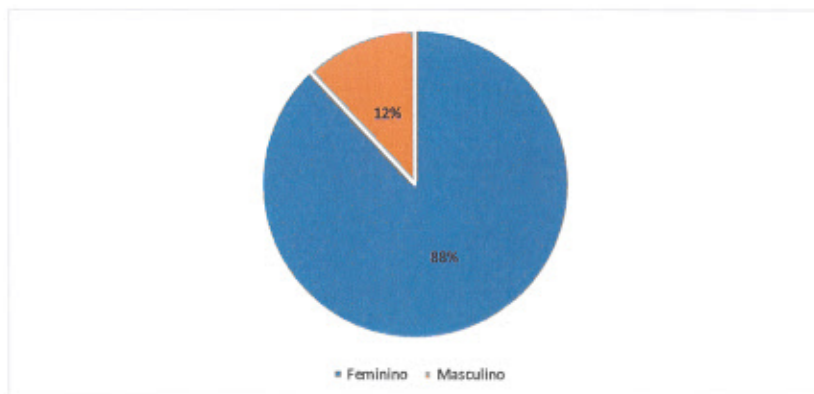
SAD - Renascer - Distribuição por género



CD- Residência Nossa Senhora da Esperança - Distribuição por género



CC- Residência Nossa Senhora da Esperança - Distribuição por género



Após análise global à distribuição por faixa etária e por género apura-se que, é na faixa etária entre os 81-90 anos, que se situa o maior número de utentes destas valências com exceção para a Centro de Convívio, onde a faixa etária com o maior número de utente esta compreendida entre os 71-80 anos. Verificando-se um índice de envelhecimento em relação ao ano transato. No que diz respeito ao género predomina o sexo feminino com exceção do apoio domiciliário do Renascer.

RFL 2

af

Análise SWOT da Equipa Sénior | 2022-2023

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Localização geográfica- Diversidade de respostas sociais- Envolvimento com a comunidade- Acordos de cooperação com a Segurança Social- Diversidade de parceiros e fornecedores- Residências com recursos clínicos e reabilitação diários- Proximidade da instituição com as famílias- Reconhecimento da qualidade dos serviços junto das famílias e utentes, e comunidade.- Entidade Certificada.- Equipas multidisciplinares- Equipa com formação adequada para o exercício das suas funções- Formação contínua das equipas- Manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos- Possuir uma carrinha adaptada- Banco de ajudas técnicas- Missão da instituição- Boa localização, com boa rede de transporte- Boas condições de Segurança- Boas práticas profissionais- Boas condições de trabalho- Bons horários laborais- Equipas com atitude colaborativa e desenvolvimento de sinergias entre as áreas, com foco no resultado- Implementação do Plano de Contingência- Higiene global nos diferentes equipamentos	<ul style="list-style-type: none">- Elevado absentismo- Centro de dia não estar aberto aos fins-de-semana- Dificuldade em encontrar profissionais para a categoria de Ajudante Ação Direta.- Poucos recursos de frota para a resposta social de Centro de Dia.- Substituição de material de desgaste.- Ausência de férias repartidas para as ajudantes de ação direta- Ausência de Recursos Humanos no decorrer da Pandemia

af

af

af

R. F. L. R

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE RICARDO GAMEIRO

af
af
X
M-

<ul style="list-style-type: none">- Seguro de saúde para os trabalhadores- Reconhecimento da instituição, pela sua história, no concelho- Acompanhamento religioso para os utentes- Alargamento das respostas sociais: Deficiência e Quinta D. Manuel- Relação de afeto com os utentes- Integração dos filhos dos trabalhadores nas respostas de infância, com desconto na mensalidade- Boas instalações	
Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">- Cessar/Redução dos acordos com o Instituto da Segurança Social- Baixas reformas dos utentes- Concorrência nas respostas sociais de Centro de Dia e Serviço Apoio Domiciliário.- Dificuldade nas participações dos descendentes- Redução no número de utentes em Centro de Dia e Serviço Apoio Domiciliário- Encerramento de algumas respostas sociais por situação pandémica.	<ul style="list-style-type: none">- Aumento do envelhecimento da população- Articulação com as entidades formadoras para a realização de estágios- Implementação de medidas baseadas nas Orientações da DGS- Equipas com atitude colaborativa e desenvolvimento de sinergia entre áreas, com foco no resultado.

P. F. H. 2

Gf

Gf

Gf

Gf

7 Atuação no âmbito da Ação Social

O ano de 2022, manteve uma conjuntura similar à de 2021, infelizmente agravando situações socioeconómicas já em si muito débeis para muitos indivíduos e famílias considerando a enorme inflação sentida, com impactos diretos no preço dos alimentos, bens e serviços essenciais. Manteve-se assim, a sempre e necessária atuação diferenciada e reforçada neste tipo de respostas sociais direcionadas, com a seguinte caracterização:

Cantina Social

Ano	Nº de Refeições Distribuídas					
	Bairro	Comunitário	Ramalha	Renascer	Residência	Total
2020	473	524	0	380	1203	2580
2021	464	2188	0	124	860	3636
2022	524	2120	55	223	247	3169

Durante o ano 2022, destaca-se o fecho dos equipamentos de infância durante o início de ano, onde a Cantina Social, esteve em funcionamento a partir do equipamento da Ramalha.

Na residência manteve-se a necessidade de manter duas refeições/por dia durante o fim-de-semana e feriados para um utente; manteve-se igualmente as refeições no Bairro para duas famílias de utentes do equipamento até julho 22, e uma refeição através do equipamento CC Renascer visto o utente ser idoso e este ser o equipamento de proximidade. Realçamos que a partir de 15 setembro, deixou-se de se ofertar a palamenta descartável, promovendo-se a reutilização de recipientes físicos devidamente higienizados, contribuindo para uma maior consciencialização e responsabilidade ambiental.

Ric. F. L. A. *

AP

BA- Banco Alimentar

7

*

Handwritten signature

2022			
Mês	Nº Agregados Familiares	Nº Indiv.	Nº Cabazes entregues
Janeiro	59	122	118
Fevereiro	59	139	118
Março	65	145	130
Abril	62	129	124
Maio	61	123	122
Junho	57	117	57
Julho	59	127	118
Agosto	52	117	52
Setembro	50	115	100
Outubro	48	113	96
Novembro	51	118	102
Dezembro	36	113	72
Total Cabazes 2022			1209

A procura do Banco Alimentar na nossa comunidade, refletiu um contínuo aumento durante 2022. Foi possível igualmente, apoiar as famílias com recurso a cabazes compostos com produtos também provenientes de arcas de recolha de alimentos, localizadas nas igrejas da Paróquia, bem como donativos de outros parceiros.

POAPMC 2ª Fase- Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

2022			
Mês	Nº Agregados Familiares	Nº Indiv.	Nº Cabazes entregues
Janeiro	40	110	40
Fevereiro	38	110	38
Março	37	110	37
Abril	37	108	37
Maio	34	100	34
Junho	34	100	34
Julho	33	99	33
Agosto	33	99	33
Setembro	34	101	34
Outubro	34	101	34
Novembro	36	108	36
Dezembro	37	107	37
Total Cabazes 2021			427

Mantivemos o apoio aos destinatários finais 100 pessoas, contudo conseguimos sempre apoiar com a margem dos 10% prevista em PAC para as 10 pessoas, havendo algumas variações em alguns meses. Alerto que durante os meses de maio e setembro a plataforma esteve condicionada e não foi possível acrescentar AF, pelo que mantivemos os números limites.

Impulsionada pela pandemia, manteve-se a possibilidade de se duplicar o número de agregados familiares apoiados, que culminaram num aumento do número de cabazes entregues face ao ano de 2020. Manteve-se o apoio aos destinatários finais, 103 pessoas, contudo foi sempre possível apoiar com uma margem adicional de 10% prevista em programa, para e até cerca de 10 pessoas adicionais, o que originou alguns meses com variações significativas.

8 Certificação de Qualidade

Instituída na Instituição desde 2009, a certificação de qualidade encontra-se plenamente implementada em todas as respostas sociais. À semelhança dos anos anteriores, em 2022 realizou-se mais uma auditoria de 2ª acompanhamento. Como resultado, verificou-se a manutenção da certificação de nível A, nas respostas sociais em que é aplicável.

No relatório de auditoria de certificação são evidenciadas 10 não conformidades menores, prontamente resolvidas pela Direção da Instituição.

O processo de certificação de qualidade continua a ser para a Direção do CSPPRG fundamental para o reconhecimento externo das boas práticas desenvolvidas na Instituição, pelo que no ano de 2023 o processo continuará em vigor.

9 Investimentos e Conservação

No ano de 2022 mantiveram-se as iniciativas de investimento na conservação e melhoria das instalações e equipamento do Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro.

Aquisição	2021	2022
Equipamento	46.070,49€	15.383,30€
Material Didático	11.296,63€	12.061,45€
Viaturas	0,00€	70.326,20€
Total	58.119,00 €	97.770,95 €

Conservação e Manutenção	2021	2022
Instalações	60.876,50€	55.586,84€
Contratos Manutenção	79.775,52€	77.660,06€
Manutenção Viaturas	6.473,43€	9.259,76€
Terraço Nª Srª Esperança	0,00	54.366,00 €
Total	147.125,45 €	196.872,66 €

Relativamente às ações de conservação e manutenção, verificou-se um decréscimo no valor despendido em contratos de manutenção preventiva, resultado da negociação de alguns dos contratos em vigor.

As reparações preconizadas durante o ano de 2022 incidiram essencialmente sobre avarias decorrentes da utilização normal dos equipamentos.

No ano de 2022 foi realizada a aquisição de duas viaturas elétricas no âmbito do programa Mobilidade Verde Social (PRR).

Quanto aos investimentos em novas infraestruturas, no ano de 2022 foi concluída a obra de construção da Residência Nossa Senhora da Piedade. O projeto do CACI/Lar Residencial da Romeira manteve-se durante o ano de 2022 a aguardar pela aprovação da candidatura ao programa PARES, promovido pelo Instituto de Segurança Social, IP.

Na Quinta D. Manuel Martins manteve-se o investimento na sua conservação, melhorias e adaptações, tendo sido despendida uma verba de cerca de 30.000€ nomeadamente com a aquisição da última parcela de terreno. Durante o ano de 2023, com todas as intervenções realizadas, o espaço da Quinta poderá continuar a receber diversas iniciativas sociais, destinadas aos utentes das diferentes respostas sociais, a par de trabalhadores e comunidade em geral.

10- Análise Económica e Financeira

Em termos comparativos o ano de 2022 face ao 2021, evidencia um acréscimo no volume de prestações de serviços prestados (13,76 p.p) e acréscimo em termos globais no que a gastos diz respeito (5,66 p.p).

O valor suportado pelos nossos utentes por via da correspondente mensalidade, perfaz cerca de 48,2% dos proveitos, já as verbas recebidas por conta de subsídios são aproximadamente 42,3%, evidenciando um contínuo e ligeiro aumento face ao ano transato. São refletidos os maiores recebimentos de prestações diretas junto de utentes, bem como, refletido o efeito anual da atualização dos acordos de cooperação.

Ao nível dos custos, a rubrica mais significativa continua como usual, a corresponder aos encargos com pessoal, representando cerca de 70% dos gastos anuais da Instituição.

Globalmente, os proveitos da Instituição situaram-se nos 6,326 milhões de euros e o resultado líquido do exercício em cerca de 766 mil euros.

Todos os excedentes, em virtude da natureza sem fins lucrativos da Instituição, são direcionados para reforço dos fundos patrimoniais e desenvolvimento da Obra Social.

Os resultados na sua totalidade aqui apresentados, à semelhança dos anos anteriores, resultam de uma gestão rigorosa, centrada na perspetiva de sustentabilidade e otimização da Instituição, com o intuito de permitir o sempre reinvestimento nas suas respostas.

No final do exercício de 2022, o passivo corrente da Instituição aumentou face ao resultado do ano transato, situando-se em cerca de 5,094 milhões de euros, aumento esse, diretamente relacionado com a inerência dos investimentos sociais em curso.

É de referir, que a situação equilibrada dos recursos disponíveis e disponibilizados à comunidade resulta, também, da manutenção dos acordos e protocolos firmados com entidades públicas, representando, tal como mencionado, uma parcela importante do seu rendimento.

Como usual, é de extrema importância indicar, que para o desempenho global da Instituição há que continuar a valorizar, os seus recursos humanos, com um quadro de pessoal próprio, e os voluntários grande parte dos mesmos, a desempenhar funções nas várias respostas sociais da Instituição, desde médicos a professores, entre outros, assim como os Órgãos Sociais, nomeadamente a Direção, contribuindo de forma decisiva para os resultados apurados.

Análise de rácios

Em termos económicos, o Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro gerou excedentes consideráveis, sendo o VAB (valor acrescentado bruto) de 5.2 milhões de euros. A grande parte da fatia continua a dizer respeito a encargos com pessoal, evidenciando a importância que a Instituição continua a representar enquanto entidade empregadora no concelho onde se insere.

O exercício de 2022 apresentou uma liquidez geral (Ativo/Passivo) de 3.89% e um rácio de solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo) de 2,89%. Quanto à autonomia financeira (Capital Próprio/Ativo) a mesma, apresenta um rácio de 74,35%, o que por si só, continua a representar uma situação muito positiva. O cash flow anual (RL + Amortizações + Provisões) foi de 1.072.548,23€.

Quanto à rentabilidade dos fundos próprios, esta é de cerca de 3,85% (RL/Total Ativo), continuando a representar um bom indicador de desempenho setorial enquanto IPSS.

Os saldos em bancos situam-se em 3,991 milhões de euros, valor inferior ao registado no ano anterior, e que elucida a necessária canalização de verbas para os investimentos sociais anteriormente anunciados e agora em curso.

Mantém-se a perspetiva de autonomia financeira, cobrindo os fundos próprios 74,35% do total do ativo líquido.

Sobre a liquidez imediata, indicar que em 2022 as disponibilidades cobrem cerca de 0,78% do passivo corrente.

11- Impacto do conflito bélico Rússia/Ucrânia e perspectivas para 2023

Para 2023, terá de ser manter uma política de gestão muito criteriosa, no usual planeamento e com uma sempre monitorização muito concreta e realista. Estamos perante um ano de elevados investimentos e dispêndio continuado de verbas, em prol do redimensionamento e aumento da capacidade das respostas da Obra Social.

Os compromissos assumidos são diversos, com especial relevância para o financiamento bancário contratado para auxiliar decisivamente à construção da nova Residência de Nossa Senhora Da Piedade, sem ser possível à data, deixar de valorizar todo um contexto difícil que é agora verificado pelo conflito registado no leste da Europa. Este conflito, confere um maior grau de incerteza do ponto de vista evolutivo no que à elevação exponencial de preços de materiais, matérias primas e consumíveis diz respeito, bem como, a possíveis e indesejados agravamentos ao contexto socioeconómico que se possam vir a registar.

Sendo impossível ignorar a elevada incógnita quanto ao decurso do conflito bélico atual, estas variáveis podem e em muito condicionar atuações e decisões futuras, pelo que ajustes de estratégias, reanálises e tomadas de decisões devem estar sempre interligadas e na medida do possível ser antecipadas. Em função da evolução a observar e como já referido, preços podem subir drasticamente, pais e famílias podem vir a apresentar condições financeiras mais débeis, com reflexos na instituição ao nível dos rendimentos provenientes das diversas prestações de serviços efetuadas, porém, com um expectável e necessário reforço de atuação no âmbito da génese e intervenção social da instituição.

Ainda assim, com o sempre objetivo de melhoria constante, para benefício de utentes e trabalhadores, prevêm-se de forma sucinta as seguintes ações durante o ano de 2023:

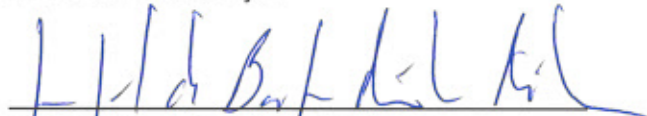
- Inauguração da construção da Residência de Nossa Senhora da Piedade;
- Início dos trabalhos de construção da resposta CACI e Lar Residencial na Romeira; (Resposta social destinada à pessoa com deficiência e com concurso público já efetuado);
- Comemorações dos 50 anos de aniversário da instituição;
- A aprovação das candidaturas efetuadas no âmbito do PRR- Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Residência Nª Senhora Piedade, CACI e Residências autónomas);
- A continua realização de obras de manutenção e beneficiação dos diversos equipamentos da Instituição.

12- Proposta de aplicação de Resultados

A Direção propõe que o Resultado Líquido do exercício, no montante de 766.264,55€, seja transferido para Resultados Transitados.


Cova da Piedade, 28 de abril 2023

O Presidente da Direção



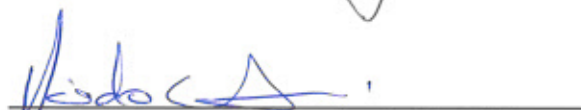
(Pe. José Gil de Borja Pinheiro Ribeiro)

A Vice-Presidente da Direção



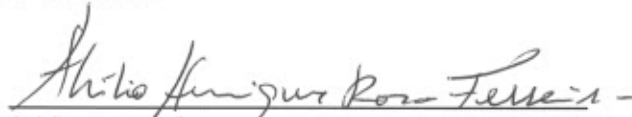
(Ana Luísa Ataíde Albino Pação Caixas)

1º Secretário




(Maria do Carmo Costa Ferreira de Almeida)

2º Secretário



(Abílio Ferreira)

O Tesoureiro



(Manuel Jorge Bento)

2

13- Balanço

Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 500867712
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 650 926,69	9 501 041,31
Bens do património histórico e artístico e cultural		6 492,00	6 492,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	33 444,78	30 577,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	5	0,00	0,00
		14 690 863,47	9 538 111,15
Activo corrente			
Inventários	9	118 967,12	95 170,60
Créditos a receber	17.3	42 399,58	37 434,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	736 574,79	29 866,67
Estado e outros entes públicos	17.10	0,00	0,00
Outros activos correntes	17.4_17.6	283 486,70	276 908,12
Caixa e depósitos bancários	17.7	3 991 062,52	5 783 563,54
		5 172 490,71	6 222 943,02
Total do ativo		19 863 354,18	15 761 054,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	57 080,17	57 080,17
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		2 954 593,62	2 954 593,62
Resultados transitados	17.8	7 356 144,14	6 801 206,30
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	3 634 463,19	3 708 925,64
		14 002 281,12	13 521 805,73
Resultado líquido do período		766 264,55	554 937,84
Total dos fundos patrimoniais		14 768 545,67	14 076 743,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	111 394,56	82 520,41
Estado e outros entes públicos	17.10	156 726,25	140 231,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	2 000 000,00	0,00
Diferimentos	17.5	1 343 756,90	202 802,23
Outros passivos correntes	17.11	1 482 930,80	1 258 756,46
		5 094 808,51	1 684 310,60
Total do passivo		5 094 808,51	1 684 310,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		19 863 354,18	15 761 054,17

Contabilista Certificado
 João Sered - *João Sered*
 A Direcção
H. B. ...
...
...
...

F3M - Information Systems, S.A
Processado por Computador

14- Demonstração de Resultados

Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 500867712

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	3.421.823,08	2.950.746,11
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	3.050.921,72	2.942.722,48
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		267.515,73	273.624,57
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	559.073,81	457.234,92
Fornecimentos e serviços externos	17.14	966.295,51	880.115,35
Gastos com o pessoal	15	4.428.851,93	4.275.730,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	-26.652,86
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	325.780,62	297.012,53
Outros gastos	17.16	65.631,45	61.254,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.046.188,45	816.423,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	306.283,68	293.238,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		739.904,77	523.184,69
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	26.361,92	31.753,15
Juros e gastos similares suportados	17.17	2,14	0,00
Resultados antes de impostos		766.264,55	554.937,84
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		766.264,55	554.937,84

Contabilista Certificado

João José Barata de Sá

A Direcção

H. B. / R. L. L.
Alfonso Paixão
Alfonso
Hedra *Felicia*

F3M - Information Systems, SA

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE RICARDO GAMEIRO

15- Fluxos de Caixa

Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		3 396 690,91	2 920 046,75
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		1 683 051,91	1 414 895,48
Pagamentos ao pessoal		2 613 373,79	2 563 587,48
Caixa gerada pelas operações		-899 734,79	-1 058 436,21
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		2 473 549,49	1 724 646,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 573 814,70	666 210,62
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		5 431 523,45	1 352 500,68
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		5 465 745,59	7 804 000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		35 531,19	4 800,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		5 465 745,59	7 804 000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		29 676,54	30 297,74
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-5 366 315,72	-1 317 402,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2 000 000,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2 000 000,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1 792 501,02	-651 192,32
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 783 563,54	6 434 755,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 991 062,52	5 783 563,54

Contabilista Certificado

José Sarah Barata de Sá

A Direcção

F. J. de B. L. L. L. L.
 A Direcção
 Oficina Caixa

F3M - Information Systems, SA
 Processado por Computador

16- Variação dos Fundos Patrimoniais

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE RICARDO GAMEIRO

Nif: 500 867 712 ANO: 2022

	Notas	Fundos Patrimoniais								
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos Act. Financ.	Excedentes reavaliação	Out.variaç fundos patrim.	Resultado liquido	Total
Posição no início do período 2022	1	57 080,17	0,00	2 954 593,62	6 801 206,30	0,00	0,00	3 708 925,64	554 937,84	14 076 743,57
Alterações ao período:										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeira		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de ver. de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis e resp. variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	17,8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-74 462,45	-554 937,84	-629 400,29
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-74 462,45	-554 937,84	-629 400,29
Resultado liquido do período	3								766 264,55	766 264,55
Resultado Extensivo	4								211 326,71	136 864,26
Operações com Instituidores no período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações (Aplicação Resultados)	17,8	0,00	0,00	0,00	554 937,84	0,00	0,00	0,00	0,00	554 937,84
	5	0,00	0,00	0,00	554 937,84	0,00	0,00	0,00	0,00	554 937,84
Posição no fim do período	6	57 080,17	0,00	2 954 593,62	7 356 144,14	0,00	0,00	3 634 463,19	766 264,55	14 768 545,67

R. L. L.
EP
JP
Z
W

17- Contas de Gerência * Anexo

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE RICARDO GAMEIRO

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

*

2022

P. F. H. 
 G. P. 
 J. 
 X. 

Índice

<u>1</u>	<u>Identificação da Entidade</u>	3
<u>2</u>	<u>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</u>	4
<u>3</u>	<u>Principais Políticas Contabilísticas</u>	4
<u>3.1</u>	<u>Bases de Apresentação</u>	4
<u>3.2</u>	<u>Políticas de Reconhecimento e Mensuração</u>	6
<u>4</u>	<u>Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</u>	14
<u>5</u>	<u>Activos Fixos Tangíveis</u>	14
<u>6</u>	<u>Activos Intangíveis</u>	16
<u>7</u>	<u>Locações</u>	17
<u>8</u>	<u>Custos de Empréstimos Obtidos</u>	17
<u>9</u>	<u>Inventários</u>	18
<u>10</u>	<u>Rédito</u>	18
<u>11</u>	<u>Provisões, passivos contingentes e activos contingentes</u>	19
<u>12</u>	<u>Subsídios do Governo e apoios do Governo</u>	19
<u>13</u>	<u>Efeitos de alterações em taxas de câmbio</u>	19
<u>14</u>	<u>Imposto sobre o Rendimento</u>	19
<u>15</u>	<u>Benefícios dos empregados</u>	20
<u>16</u>	<u>Divulgações exigidas por outros diplomas legais</u>	20
<u>17</u>	<u>Outras Informações</u>	20
<u>17.1</u>	<u>Investimentos Financeiros</u>	21
<u>17.2</u>	<u>Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros</u>	21
<u>17.3</u>	<u>Créditos a Receber</u>	22
<u>17.4</u>	<u>Outros Activos Correntes</u>	22
<u>17.5</u>	<u>Diferimentos</u>	22
<u>17.6</u>	<u>Outros Activos Financeiros</u>	23
<u>17.7</u>	<u>Caixa e Depósitos Bancários</u>	23
<u>17.8</u>	<u>Fundos Patrimoniais</u>	23
<u>17.9</u>	<u>Fornecedores</u>	23
<u>17.10</u>	<u>Estado e Outros Entes Públicos</u>	24
<u>17.11</u>	<u>Outros Passivos Correntes</u>	24
<u>17.12</u>	<u>Outros Passivos Financeiros</u>	24
<u>17.13</u>	<u>Subsídios, doações e legados à exploração</u>	24
<u>17.14</u>	<u>Fornecimentos e serviços externos</u>	25
<u>17.15</u>	<u>Outros rendimentos e ganhos</u>	25
<u>17.16</u>	<u>Outros gastos e perdas</u>	25
<u>17.17</u>	<u>Resultados Financeiros</u>	26
<u>17.18</u>	<u>Acontecimentos após data de Balanço</u>	26

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE RICARDO GAMEIRO

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de utilidade pública, conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 44, de 21 de Fevereiro de 1973, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, 25 de Fevereiro.

1.2 Sede

RUA RAMIRO FERRÃO, 38 * RESIDÊNCIA Nº Srª ESPERANÇA – 2805-348 ALMADA

1.3 NIPC

500 867 712

1.4 Natureza da actividade

A Instituição foi constituída em 6 de Fevereiro de 1973 e apresenta como fins estatutários promoção humana e respeito pela sua dignidade desenvolvendo actualmente as seguintes respostas:

- CRECHE
- EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
- CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES
- ESPAÇO LÚDICO-PEDAGÓGICO
- LAR DE IDOSOS
- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
- CENTRO DE DIA
- CENTRO DE CONVÍVIO
- CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO PARA CRIANÇAS EM RISCO
- RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materiais se puderem, individualmente ou colectivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o factor determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode porém, ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os activos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os activos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, excepto quando a mesma reflecta a substância da transacção ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transacções, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	----
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Outros Créditos e Activos não Correntes

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-----
Outros Activos Intangíveis	-----

O valor residual de um "Activo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

P. F. R. 2
EP

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

dy
X
X

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

R. F. N. Z
 EF

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activos Fixos Tangíveis

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	721.062,57		7.202,50			713.860,07
Edifícios e outras construções	8.905.486,64	31.531,06	21.607,50			8.915.410,20
Equipamento básico	1.482.805,28	3.068,82				1.485.874,10
Equipamento de transporte	367.713,11					367.713,11
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	1.049.113,09	3.673,64	14.341,80			1.038.444,93
Outros Activos fixos tangíveis	329.851,03	8.549,47				338.400,50
Imobilizações em curso	757.357,75	1.877.348,59				2.634.706,34
Obras de Arte	6.492,00					6.492,00
Propriedades de investimento	0,00					0,00
Total	13.619.881,47	1.924.171,58	43.151,80	0,00	0,00	15.500.901,25

Depreciações de Activos Fixos Tangíveis

Descrição	2021			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	2.722.353,39	194.738,64	3.025,05	2.914.066,98
Equipamento básico	1.359.319,07	50.551,14		1.409.870,21
Equipamento de transporte	323.047,45	19.296,89		342.344,34
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	1.008.399,78	21.186,68	14.341,80	1.015.244,66
Outros Activos fixos tangíveis	304.376,49	7.465,26		311.841,75
Propriedades de investimento	0,00			0,00
Total	5.717.496,18	293.238,61	17.366,85	5.993.367,94

R. J. L. 4
 ef

Activos Fixos Tangíveis

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	713.860,07					713.860,07
Edifícios e outras construções	8.915.410,20	54.366,00				8.969.776,20
Equipamento básico	1.485.874,10	10.588,28				1.496.462,38
Equipamento de transporte	367.713,11	70.326,20		3.687,03		434.352,28
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	1.038.444,93	5.862,14		1.067,12		1.043.239,95
Outros Activos fixos tangíveis	338.400,50					338.400,50
Imobilizações em curso	2.634.706,34	5.316.093,56				7.950.799,90
Obras de Arte	6.492,00					6.492,00
Propriedades de investimento	0,00					0,00
Total	15.500.901,25	5.457.236,18	0,00	4.754,15	0,00	20.953.383,28

Depreciações de Activos Fixos Tangíveis

Descrição	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	2.914.066,98	198.747,87		3.112.814,85
Equipamento básico	1.409.870,21	47.957,47		1.457.827,68
Equipamento de transporte	342.344,34	30.265,93	3.687,03	368.923,24
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	1.015.244,66	23.273,71		1.038.518,37
Outros Activos fixos tangíveis	311.841,75	6.038,70		317.880,45
Propriedades de investimento	0,00			0,00
Total	5.993.367,94	306.283,68	3.687,03	6.295.964,59

	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Depreciações Acumuladas	Activo Líquido
2021	15.500.901,25	5.993.367,94	9.507.533,31
2022	20.953.383,28	6.295.964,59	14.657.418,69

**Na rubrica Edifícios e outras construções encontram-se registados os imóveis abaixo discriminados e que se referem a Direitos de Superfície:

150312-União Freguesias Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas * Artº U-5535 e U-5586

150315-União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó * Artº U-2440

1.7.14 7
 ef

6 | Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

dy
 X
 [assinatura]

Activos Intangíveis

2021						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolv.	0,00					0,00
Programas de Computador	9.740,24					9.740,24
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	9.740,24	0,00	0,00	0,00	0,00	9.740,24

Depreciações de Activos Intangíveis

2021				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projectos de Desenvolv.	0,00			0,00
Programas de Computador	9.740,24			9.740,24
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Activos intangíveis	0,00			0,00
Total	9.740,24	0,00	0,00	9.740,24

Activos Intangíveis

2022						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolv.	0,00					0,00
Programas de Computador	9.740,24					9.740,24
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	9.740,24	0,00	0,00	0,00	0,00	9.740,24

Depreciações de Activos Intangíveis

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	9.740,24			9.740,24
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Activos intangíveis	0,00			0,00
Total	9.740,24	0,00	0,00	9.740,24

	Ativos Intangíveis	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido
2021	9.740,24	9.740,24	0,00
2022	9.740,24	9.740,24	0,00

7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes activos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2022			2021		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo						
Outros Activos fixos tangíveis						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Locações Financeiras						
Descobertos Bancários						
Contas caucionadas						
Contas Bancárias de Factoring						
Contas bancárias de letras descontadas						
Outros Empréstimos						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Estrutura dos Financiamentos Obtidos – Capital em Dívida Corrente e Não Corrente

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	2.000.000,00		2.000.000,00			
Locações Financeiras						
Descobertos Bancários						
Contas caucionadas						
Contas Bancárias de Factoring						
Contas bancárias de letras descontadas						
Outros Empréstimos						
Total	2.000.000,00		2.000.000,00	0,00	0,00	0,00

9| Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, sub. e de consumo	92.236,31	458.843,66		93.845,05	583.184,10		117.955,34
Produtos acabados e intermédios	976,66	348,89	0,00	1.325,55		313,77	1.011,78
Subprodutos, desperd., resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	93.212,97	459.192,55	0,00	95.170,60	583.184,10	313,77	118.967,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		457.234,92		0,00	559.073,81		0,00
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00
Total		457.234,92		0,00	559.073,81		0,00

10| Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas		
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	3.259.533,44	2.868.952,71
Quotas e joias	0,00	0,00
Serviços Secundários	109.348,25	39.849,91
Outras Prestações de Serviços	52.941,39	41.943,49
Juros		
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	3.421.823,08	2.950.746,11

R. F. M. Z
EP

11 | Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Op
X
A

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Relativamente aos saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo", os mesmos estão discriminados ao pormenor na nota 17.13.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2022				2021			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2022	2021
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos

Os membros dos órgãos directivos, para os períodos de 2021 e 2022, foram, respectivamente:

R. H. L. &
EP

Exercício de 2021	
Cargo	Nome
PRESIDENTE DA DIRECÇÃO	PADRE JOSÉ GIL DE BORJA PINHEIRO RIBEIRO
VICE - PRESIDENTE	ANA LUÍSA ATAÍDE PAÇÃO CAIXAS
TESOUREIRO	MANUEL JORGE BENTO
SECRETÁRIA	Dra. MARIA DO CARMO COSTA FERREIRA DE ALMEIDA
VOGAL	Eng.º. ABÍLIO FERREIRA

Os órgãos directivos não usufruem de quaisquer remunerações.

EP
EP
EP

Exercício de 2022	
Cargo	Nome
PRESIDENTE DA DIRECÇÃO	PADRE JOSÉ GIL DE BORJA PINHEIRO RIBEIRO
VICE - PRESIDENTE	ANA LUÍSA ATAÍDE PAÇÃO CAIXAS
TESOUREIRO	MANUEL JORGE BENTO
SECRETÁRIA	Dra. MARIA DO CARMO COSTA FERREIRA DE ALMEIDA
VOGAL	Eng.º. ABÍLIO FERREIRA

Os órgãos directivos não usufruem de quaisquer remunerações.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	3.323.893,30	3.207.940,06
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	1.814,15	4.175,10
Encargos sobre as Remunerações	734.406,61	683.182,05
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	31.134,82	31.004,84
Gastos de Acção Social	56.872,24	54.830,19
Outros Gastos com o Pessoal	280.730,81	294.598,31
Total	4.428.851,93	4.275.730,55
N.º médio de pessoas ao serviço da Entidade	275	272

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	33.444,78	30.577,84
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	33.444,78	30.577,84

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2022 e 2021, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar				
Beneficiários das mutual. - capitais vencidos a pagar				
Beneficiários das mutual. - rendas vitalícias a pagar				
Beneficiários das mutual. - melhorias de benefícios				
Beneficiários das mutualidades - subvenções				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	42.399,58	37.434,09
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes		
Utentes		
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes		
Utentes		
Total	42.399,58	37.494,09

A Instituição dispõe de uma aplicação de Gestão de Clientes que disponibiliza uma conta corrente por cliente evidenciando todos os movimentos.

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2022	2021
Cientes		
Utentes	0,00	00,00
Total	00,00	00,00

17.4 Outros Activos Correntes

A rubrica "Outros Activos Correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	467,68	690,79
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.419,19	7.851,31
Outras operações	278.599,83	268.366,02
Outros Devedores	0,00	0,00

Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	283.486,70	276.908,12

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros e outras despesas	736.574,79	29.866,67
Total	736.574,79	29.866,67
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades e outras	1.343.756,90	202.802,23
Total	1.343.756,90	202.802,23

17.6 Outros Ativos Correntes

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2022	2021
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	2.033,99	1.653,81
Depósitos à ordem	1.809.849,23	1.041.410,04
Depósitos a prazo	2.179.179,30	4.740.499,69
Outros		
Total	3.991.062,52	5.783.563,54

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	57.080,17	0,00	0,00	57.080,17
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	2.954.593,62	0,00	0,00	2.954.593,62
Resultados transitados	6.801.206,30	554.937,84	0,00	7.356.144,14
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.708.925,64	35.000,00	109.462,45	3.634.463,19
Fundos Patrimoniais	13.521.805,73	589.937,84	109.462,45	14.002.281,12
Resultado Líquido	554.937,84			766.264,55
Total do Fundo de Capital	14.076.743,57			14.768.545,67

Na rubrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" encontra-se registado o valor de 375.374,81 € referente à angariação de fundos para a construção da "Residência N.º Sr.ª Piedade" e o valor de 3.000,00 € referente à Quinta D. Manuel Martins que se encontram referenciados na rubrica "Imobilizações em Curso" nos Activos Fixos Tangíveis.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	111.394,56	82.520,41
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	111.394,56	82.520,41

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	49.201,10	39.959,86
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	21.398,48	19.383,13
Segurança Social	84.540,46	79.445,76
Outros Impostos e Taxas	1.586,21	1.442,75
Total	156.726,25	140.231,50

17.11 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		628,51		682,41
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		761.720,74		462.821,10
Credores por acréscimo de gastos		674.976,40		630.808,97
Outros credores		45.605,15		164.443,98
Total	0,00	1.482.930,80	0,00	1.258.756,46

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

Descrição	2022	2021
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3.024.389,69	2.899.699,97
Subsídios de outras entidades	14.817,59	30.240,89
Doações e heranças	11.714,44	12.781,62
Legados	0,00	0,00
Total	3.050.921,72	2.942.722,48

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0.00	0.00
Serviços especializados	254.532,44	252.139,74
Materiais	55.370,69	47.030,07
Energia e fluidos	258.464,97	209.868,84
Deslocações, estadas e transportes	19.925,84	382,55
Serviços diversos	378.001,57	370.694,15
Total	966.295,51	880.115,35

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	131.084,40	105.800,91
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.020,35	2.220,29
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	110.779,33	102.029,33
Outros rendimentos e ganhos	81.896,54	86.962,00
Total	325.780,62	297.012,53

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	8.323,13	3.928,86
Dívidas incobráveis	0.00	0.00

Perdas em inventários	0.00	0.00
Gastos e perdas em sub., assoc. e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	57.308,32	57.325,57
Total	65.631,45	61.254,43

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.14	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	2.14	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	26.361,92	31.753,15
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	26.361,92	31.753,15
Resultados Financeiros	26.359,78	31.753,15

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Realça-se como fator determinante, com impacto materialmente relevante na economia mundial, e em particular nas futuras demonstrações económicas e financeira da Instituição, o atual estado de emergência em virtude da pandemia COVID-19, desconhecendo-se face à incerteza o futuro após este período, assim como o seu verdadeiro impacto económico e social.

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas

Cova da Piedade, 28 de Abril de 2023

O Técnico Oficial de Contas


Dario Serafim Barata da Silva

(TOC 58039)